Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
Curso de Medicina
v. 8, n. 1, 2023, p. 182-189.
ISSN: 2448-1394

Journal of Medicine and Health Promotion

ENDOMETRIOSE E A QUALIDADE DE VIDA FEMININA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ENDOMETRIOSIS AND FEMALE QUALITY OF LIFE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Luana Layse da Silva
Faculdades Integradas de Patos –UNIFIP– Patos – Paraíba -Brasil
luanasilva3@enf.fiponline.edu.br

Ianne Stefani Angelim Vieira
Faculdades Integradas de Patos –UNIFIP– Patos – Paraíba -Brasil
iannevieira@enf.fiponline.edu.br

Erta Soraya Ribeiro Cesar Rodrigues
Faculdades Integradas de Patos –UNIFIP– Patos – Paraíba -Brasil
ertasoraya@gmail.com

Mona Lisa Lopes dos Santos Caldas
Faculdades Integradas de Patos –UNIFIP– Patos – Paraíba -Brasil
monasantos@fiponline.edu.br

Thoyama Nadja Félix de Alencar Lima
Faculdades Integradas de Patos –UNIFIP– Patos – Paraíba -Brasil
thoyamalima@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: O estudo objetiva investigar a qualidade de vida de mulheres com endometriose.
Métodos: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, no qual realizou-se através de uma análise de dados filtrados por meio da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências de saúde (LILACS) e Scopus, onde considerou-se critério de inclusão os artigos que apresentaram relevância ao tema escolhido, responderam a questão norteadora, de linguagem estrangeira e portuguesa, que foram publicados em anos superiores a 2012.
Resultados: Verificou-se que o fator que mais interfere na qualidade de vida destas mulheres é a sua sintomatologia inespecífica e agressiva, e a falta de informações sobre a doença.
Conclusões: Observa-se que se faz necessário maior expansão de informações com embasamento científico sobre a endometriose, com isso melhorando o tratamento e compreensão sobre o sofrimento das portadoras**.**
Palavras-Chave: Endometriose, qualidade de vida, saúde da mulher.

ABSTRACT
Objective: The study aims to investigate the quality of life of women with endometriosis.
Methods: This is an Integrative Literature Review, which was carried out through an analysis of data filtered through the Virtual Health Library (VHL) platform, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Scopus, where the inclusion

criterion was considered to be articles that were relevant to the chosen theme, answered the guiding question, in foreign and Portuguese language, which were published in years greater than 2012.
Results: It was found that the factor that most interferes with the quality of life of these women is their nonspecific and aggressive symptomatology, and the lack of information about the disease.
Conclusions: It is observed that it is necessary to expand more scientifically based information on endometriosis, thereby improving the treatment and understanding of the suffering of the carriers.

Keywords: Endometriosis, quality of life, women's health.

1. Introdução

A endometriose (EDM) é considerada uma doença imuno e estrogênio-dependente, caracterizada pelo aparecimento do tecido endometrial em outros órgãos do corpo, tendo em vista a presença do endométrio fora da cavidade uterina entende-se que durante a menstruação ocorra a descamação do endométrio no útero e nas lesões apresentadas, ocorrendo assim um processo inflamatório, com isso também é considerada uma doença inflamatória crônica e multifatorial, podendo acometer mulheres no início da adolescência, principalmente na idade reprodutiva até a menopausa, onde muitas vezes seu diagnóstico é tardio[1].

O processo patológico ainda é desconhecido, porém existem diversas teorias na qual a mais comum é a teoria da menstruação retrograda que se caracteriza pelo retorno do fluxo menstrual pelas tubas uterinas. Aponta-se alguns fatores de risco não modificáveis da doença como idade, histórico familiar e menarca. A EDM tem como principais órgãos de acometimento os do assoalho pélvico e com isso a sua sintomatologia mais comum inclui: dismenorreia, infertilidade, dispareunia e dor pélvica crônica[2].Sabe-se que estes sintomas estão presentes em algumas doenças ginecológicas, o que poderá resultar em um diagnostico tardio.

Caracteriza-se uma doença com um acometimento acentuada que afeta cerca de 10% a 15% das mulheres com uma estimativa de 180 milhões de mulheres acometidas no mundo[3]. A EDM está comumente associada a transtornos depressivos, de ansiedade e de pânico[1-2]. Essa associação muitas vezes é interligada com alguns sintomas causados pela doença, como a dispareunia que é um dos sintomas comuns em mulheres acometidas. A disfunção sexual é um dos fatores que interfere drasticamente na qualidade de vida feminina[4].

Diante do exposto surgiu o seguinte questionamento: Como uma doença inflamatória crônica como a endometriose interfere na qualidade de vida de mulheres com esse diagnóstico? Este trabalho terá relevância no meio científico pois norteará quanto ao impacto da endometriose na vida das mulheres e descreverá algumas intervenções para melhoria da qualidade de vida delas.

A pesquisa apresenta os seguintes objetivos: investigar a qualidade de vida de mulheres com endometriose e as principais interferências que a doença causa na saúde feminina.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa, este tipo de revisão é o método que apresenta uma abordagem ampliada, por permitir a inclusão de pesquisa experimental e quase experimental, proporcionando maior compreensão sobre o tema de pesquisa. Sendo assim este método apresenta variedade e multiplicidade sobre as suas finalidades, proporcionando assim resultados mais complexos.

Categoriza-se por ser um estudo sobre determinado tema, realizado através de pesquisa por meio de coleta de dados utilizando fontes secundárias, na qual norteará determinado assunto de um ponto de vista contextualizado. A revisão integrativa tem como propósito reunir conhecimentos sobre um tópico específico através de uma pesquisa com as seguintes fases a serem seguidas (1) elaboração da pergunta norteadora, (2) busca ou amostragem na literatura, (3) coleta de dados, (4) análise crítica dos estudos incluídos, (5) discussão dos resultados e (6) apresentação da revisão integrativa[6].

Após a elaboração da questão norteadora: "Como uma doença inflamatória crônica como a endometriose interfere na qualidade de vida de mulheres com esse diagnóstico?". Foram selecionados estudos por meio de busca eletrônica dispostos nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências de saúde (LILACS) e SCOPUS, a partir dos Descritores em Ciências Saúde: "Endometriose", "Qualidade de vida" e "Saúde da mulher".

Considerou-se critério de inclusão: artigos publicados nos idiomas inglês, espanhol e português, entre os anos de 2012 a 2022, que estivessem disponíveis por completo nos bancos de dados selecionados, cujo tema abordasse os objetivos desse estudo. Foram excluídos os artigos de revisões de literatura, teses, dissertações e todos aqueles que não abordem a temática.

A busca foi realizada por uma pesquisadora de forma independente, onde se analisou a relevância dos artigos para o seguinte tema e semelhança entre os artigos encontrados. A pesquisa realizada na base de dados BVS utilizando os descritores citados e limite de tempo apresentou 16 artigos encontrados, após leitura dos títulos deles excluiu-se 07 artigos, em seguida foi realizado a leitura destes onde apenas 04 artigos se fizeram dentro dos critérios de inclusão.

A pesquisa no banco de dados LILACS utilizando os descritores e o limite de ano apresentou-se 06 artigos, após a leitura dos títulos foram excluídos 03 artigos, onde os

excedentes foram encontrados na busca anterior na plataforma BVS. Utilizou-se como fonte de pesquisa também o banco de dados SCOPUS no qual fazendo uso dos descritores e limite de tempo encontrou-se 20 artigos, após leitura dos títulos dos respectivos excluiu-se 13 artigos, em seguida fez-se a leitura dos seus resumos, nos quais apenas 02 obtinham os critérios de inclusão.

A análise dos dados coletados foi realizada através de avaliações críticas sobre o título, o limite de tempo e os resumos dos artigos selecionados para discutir quanto à relevância das informações presentes, para assim definir se os mesmos respondem à pergunta norteadora. A partir desta análise foram selecionados seis artigos que corresponderam aos critérios de inclusão.

Os resultados foram distribuídos em quadro com os artigos selecionados, separados em colunas descrevendo; autor, título, objetivo e principais pontos.

3. Resultados

Os artigos selecionados para compor a presente revisão estão sumarizados no Quadro 1.

Quadro 1: Descrição dos estudos inclusos na revisão integrativa.

TÍTULO	PRINCIPAIS PONTOS
Experiences of women regarding their pathways to the diagnosis of endometriosis[15].	Analisou-se a baixa qualidade de vida das mulheres com endometriose decorrente de sua sintomatologia característica, sendo a dispareunia, dor pélvica crônica e infertilidade. Observou-se também o atraso em seu diagnóstico, a deficiência de orientações acerca do tema para mulheres de baixa escolaridade.
Relationship between occurrence of endometriosis and psychic suffering[14]	Observou-se a baixa qualidade de vida da portadora de endometriose associada a transtornos psicológicos principalmente a depressão e ansiedade.
Iwmpact of endometriosis on women's lives: a qualitative study[7].	Detalha-se sobre as experiências da vida com endometriose, e o seu impacto incluindo infertilidade, sexualidade, incapacidade de realizar tarefas do cotidiano e relacionamentos pessoais.
Challenges of and possible solutions for living with endometriosis: a qualitative study[13].	Realizou-se uma pesquisa com 21 mulheres portadoras de endometriose, onde se observou a prevalência de temas; o impacto da endometriose na qualidade de vida: física, social, amorosa, psicológica e familiar. Experiências médicas: onde mostrou-se a negligência médica sobre o problema e todo sofrimento da mulher. Tratamentos complementares e alternativos: entre estes ganhou destaque a dieta anti-inflamatória, fisioterapia, atividade física, medicações hormonais e vídeolaparoscopia.
Sexual self-efficacy and sexual quality of life before and after laparoscopic surgery in women with endometriosis lesions: A crosssectional study[12].	Avaliou-se a qualidade de vida sexual de mulheres com endometriose, no qual o critério base a ser avaliado foi o antes e depois da qualidade de vida destas mulheres que se submeteram ao tratamento cirúrgico, portanto se mostrou eficaz este tratamento no qual considera-se padrão ouro para retirada de focos de lesão e tratamento da endometriose.
Health-Related Quality of Life in Adult Spanish Women with Endometriomas or Deep Infiltrating Endometriosis: A Case-Control Study[10].	Avaliou-se a qualidade de vida de mulheres com endometriose profundamente infiltrante (DIE), onde observou-se que portadoras de DIE apresenta a dispareunia como principal intercorrência.

4. Discussão

A endometriose é uma doença crônica e sem cura, mesmo com o tratamento adequado seus focos de lesões poderão retornar, gerando assim um custo financeiro alto a paciente, a doença causa alterações em todo contexto biopsicossocial afetando principalmente a saúde mental, sexual, física e emocional. A sintomatologia mais comum de endometriose é dispareunia, dor e infertilidade, observou-se que esses achados interferem nos afazeres diários e qualidade de vida destas mulheres, seu diagnóstico tardio dificulta o tratamento e uma possível melhora no prognóstico da portadora, onde a falta de informação acerca do tópico se faz necessária, portanto, mulheres com endometriose vivem com o desconhecido, e um diagnóstico incerto e demorado[7].

O diagnóstico tardio é comum, observa-se que o tempo estimado é cerca de 8 anos, o que resulta em uma piora no avanço da doença diante do seu grau de acometimento, segundo Dennyy[8] que entra em consenso com Moradi et al.[7] estas mulheres apresentam suas dores negligenciadas e incompreendidas o que resulta em consultas em diversos médicos, e também maior custo financeiro, físico e emocional, esta demora no diagnóstico poderá estar relacionado desde a paciente, família, médico e ao sistema de saúde, tendo em vista que sua dor muitas vezes é normalizada e não vista como um fator importante, sendo assim muitas vezes essas mulheres se conformam e aceitam sua própria dor como algo normal e característico do sexo feminino.

Além de todo prejuízo físico que a doença causa, afeta também a saúde mental feminina, a mulher passa a enfrentar sofrimento psíquico e dor psicológica que varia de acordo com a intensidade, ocasionando alterações em diversos setores de sua vida, limitando a qualidade de vida e refletindo em sua autoestima, ocasionando assim por sua vez a depressão, Donatti et al.[9] refere que a depressão se trata da mais comum alteração mental diante do quadro de endometriose, onde mulheres que são acometidas por lesões do tipo profunda são mais susceptíveis a desenvolverem o transtorno. A busca incessante por diagnóstico, amenização da dor e infertilidade causam situações estressantes e frustrantes por favorecerem o desenvolvimento de transtornos de ansiedade e depressão, todos os fatores contribuintes para uma baixa qualidade de vida destas mulheres.

A dor das pacientes poderá estar relacionada com os locais de lesão, afetando distintos locais e órgãos do corpo humano, entende-se que o nível de intensidade da dor estará também relacionado a profundidade da lesão, Adoamnei et al.[10] observaram dois tipos de manifestações mais importantes da EDM, a endometriose ovariana cística e a endometriose profundamente infiltrante (DIE), que está intimamente interligada com as disfunções sexuais e dor intensa. Quanto às intercorrências físicas que mais afetam as mulheres está a dispareunia, que se trata da dor durante a relação sexual.

Observou-se que algumas mulheres relataram aversão sexual devido o ato estar relacionado a dor para estas, segundo Lorençato et al.[11] outro problema agravante é a dor pélvica que é definida como o sintoma mais prevalente, associada também a depressão, observou-se que são alterações comuns do emocional e cognitivas de cada paciente, sendo característico também do processo de adaptação e sintomatológico da endometriose que por ser uma doença crônica e multifatorial onde se tem pouca disseminação de informações causa inúmeros malefícios à saúde feminina.

Estas intercorrências, que afetam a qualidade de vida da mulher, precisam de cuidados. Estudo indica que a cirurgia em mulheres com endometriose desempenha um papel crucial na redução da dor, na melhoria da fertilidade e na qualidade de vida, equiparando-se ao tratamento medicamentoso nesses aspectos. No entanto, é importante notar que não existem diferenças significativas entre a terapia medicamentosa e a cirúrgica em termos de prognóstico para a qualidade de vida, taxas de fertilidade e controle da dor[16]. O Dienogeste, portanto, tem sido uma das terapêuticas medicamentosas de primeira escolha[17].

5. Conclusão

Observou-se o impacto biopsicossocial que a endometriose causa na vida da portadora de endometriose, por ser uma doença crônica e multifatorial ela interfere em diversos âmbitos da vida feminina, destaca-se entre estas alterações a dispareunia que interfere diretamente na autoestima, saúde sexual e também psicológica. Outro fator evidenciado e constante é a dor pélvica crônica intensa e incapacitante, sendo estas contribuintes para que a mulher não tenha uma boa qualidade de vida. Além disso, outro fator estressante para as mulheres acometidas é o diagnóstico tardio, principalmente devido sua sintomatologia se assemelhar a outras doenças femininas, atrasando o diagnóstico e consequentemente a vida da mulher.

Portanto, é possível observar que o acompanhamento psicológico se faz necessário para melhor prognóstico da dor sofrida, ressalta-se também a necessidade de adesão a hábitos saudáveis sobre a rotina da portadora, por ser uma doença crônica e inflamatória, ações como prática de atividade física e dieta anti-inflamatória se fazem necessárias para melhor qualidade de vida feminina.

Observou-se uma considerável dificuldade na construção deste artigo, a falta de estudos científicos acerca do tema ocasionou divergência na escrita do mesmo, durante a busca nos dados selecionados poucos artigos correspondiam à temática, por conseguinte apresentaram publicações de anos inferiores, com isso destacou-se a importância e necessidade de estudos que possam contribuir na vida destas mulheres e que possam capacitar os profissionais que prestam assistência a estas.

Referências

1. Bento PA, Moreira MC. Não há silêncio que não termine: estudo informativo sobre endometriose e seus sinais e sintomas. Rev. Enfermagem UFPE on-line., 2014; p.457-463.

2. Minko A et al. Endometriose : um problema multifacetado de uma mulher moderna**.** MDPI**.** 2021. Disponível em:<https://www.mdpi.com/1660-4601/18/15/8177> acesso em 16 de março.

3. Sanchez FF. Tratamentos atuais das lesões endométriocas: revisão integrativa. CuidArt;2018, p.106-112. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/biblio-968914> acesso em 16 de março.

4. Soliman AM. Impact of Endometriosis on Fatigue and Productivity Impairment in a Cross-Sectional Survey of Canadian Women. Gynaecology; 2021, p 10-18. Disponível em > https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/mdl-32978082> acesso em 16 de março.

5. Souza MTD, Silva MDD, Carvalho RD. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo). 2010; 8: 102-106.

6. De Souza TJ, dos Santos Coelho AGM, de Lima LLC, de Assis JMV, Pires JCS, da Silva Lima S. Condutas do enfermeiro em cuidados paliativos: uma revisão integrativa. Nursing (São Paulo). 2021; 24(280): 6211-6220.

7. Moradi, M, Parker M, Sneddon, A, Lopez V, Ellwood D. Impacto da endometriose na vida das mulheres: um estudo qualitativo. *BMC Women's Health* .2014; 14:123.

8. DENNY E. A experiência das mulheres com endometriose. 2004. Disponível em:< https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1365-2648.2004.03055.x>. Acesso em>: 02 set. 2022.

9. Donatti L, Ramos DG, Andres MP, Passman LJ, Podegaee S. Pacientes com endometriose que utilizam estratégias positivas de enfrentamento apresentam menos depressão, estresse e dor pélvica. Eisten; 2017. Disponível em:< https://www.scielo.br/j/eins/a/KWgTZ8V9KJGLfdsJQJwMcVj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 set.2022.

10. Adoamnei E, Moran-Sanchez I, Sanchez-Ferrer ML, Mendiola J, Prieto-Sanchez M. T, Monino-Garcia et al. Health-Related Quality of Life in Adult Spanish Women with Endometriomas or Deep Infiltrating Endometriosis: A Case-Control Study. International journal of environmental research and public health. 2021; 18(11): 5586

11. Lorençato C et al. Avaliação da freqüência freqüência de depressão depressão em pacientes acientes com endometriose endometriose e dor pélvica. Rev Assoc Med Brasileira. 2002; 48(3): 217-21.

12. Malekmaleki S, et al. Sexual self-efficacy and sexual quality of life before and after laparoscopic surgery in women with endometriosis lesions: A crosssectional study. nternational Journal of Reproductive BioMedicine. 2022; 20(6): 469.

13. Márki G, et al. Challenges of and possible solutions for living with endometriosis: a qualitative study. MC women's health. 2022; 22(1): 1-11.

14. Oliveira LAF et al. Relação entre ocorrência de endometriose e sofrimento psiquíco / Relationship between occurrence of endometriosis and psychic suffering / Relación entre la endometriosis y el sufrimiento psíquico. Revista brasileira de prpmoção em saúde. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/8755/pdf>. Acesso em: 02 set. 2022.

15. Silva CM, et al. Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose / Experiencias de mujeres en cuanto a sus trayectorias hasta el diagnóstico de endometriosis / Experiences of women regarding their pathways to the diagnosis of endometriosis. Rev e enf. Disponível em:<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1279018>. Acesso em: 02 set. 2022.

16. Apolinário PA, Pinheiro LEG, De Sousa MNA. O papel da cirurgia na endometriose. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2023; 23(1): e11772-e11772.

17. Batista MSN, Sousa MNA, Lima, GLC. Benefícios do uso de dienogest no tratamento da endometriose In: Sousa MNA (Org). Saúde em debate: coletânea de artigos multitemáticos.1 ed.Piracanjuba-GO: Editora Conhecimento Livre; 2020: 10- 20.